

## ANÁLISE DOS ÓBITOS FETAIS NA MATERNIDADE DO HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHEK

**Bárbara Viana**

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais  
Hospital Júlia Kubitsche  
barbaratviana@gmail.com

**Ana Christina Lobato**

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais  
Hospital Júlia Kubitsche  
anacllobato@gmail.com

**Letícia Menta**

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais  
Hospital Júlia Kubitsche  
lelementa@hotmail.com

**Bárbara Nogueira**

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais  
Hospital Júlia Kubitsche  
barbarasnogueira@hotmail.com

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Óbito fetal é definido como a morte do produto da gestação antes da expulsão ou extração do conceito do corpo materno, independente da duração da gestação. Estatisticamente considera-se apenas os óbitos fetais a partir de 22 semanas completas de gravidez. A taxa de mortalidade fetal é um dos indicadores da assistência prestada no pré-natal e no parto. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil dos óbitos fetais que ocorreram na Maternidade do Hospital Júlia Kubitschek no período de 2016 a 2019. **METODOLOGIA:** Análise de prontuários e banco de dados do serviço de Comissão de Prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal da Maternidade do Hospital Júlia Kubitschek, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2019. Foram avaliados fatores como idade da mãe, escolaridade, número de consultas de pré-natal, idade gestacional no óbito, via de parto, presença malformações fetais e/ou maceração, classificação quanto ao momento de ocorrência (anteparto, intraparto) e causa básica do óbito. **RESULTADOS:** Foram analisados 131 prontuários. Avaliando a evitabilidade, foram excluídos 10 óbitos por fetos com malformações incompatíveis com a vida. 85% foram em gestações prematuras e 15% a termo. 4,5% dos óbitos ocorreram em gestantes adolescentes e 22,1% em mulheres a partir dos 35 anos. Cerca de 45% possuía ensino médio. 4,6% não tiveram nenhuma consulta de pré-natal. Predominaram os óbitos fetais a partir da 28ª semana. Quase 80% dos óbitos ocorreram anteparto, sendo que aproximadamente 34% do total apresentaram sinais de maceração ao nascimento. A qualidade do preenchimento da declaração de óbito fetal é deficiente, tanto na informação das variáveis quanto na exposição das causas básicas de morte e legibilidade. **CONCLUSÃO:** A ampla assistência pré-natal e planejamento familiar devem ser priorizados na atenção à saúde da mulher. A qualificação da equipe para um adequado preenchimento das informações sobre os óbitos fetais deve ser realizada periodicamente em todo serviço. Os comitês de investigação do óbito contribuem para a identificação de evitabilidade e de planejamento de ações visando redução das taxas de mortalidade fetal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mortalidade Fetal. Óbito Fetal. Causas de Morte. Declaração de Óbito Fetal.



Este é um resumo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License  
This is an open-access abstract distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License  
Este es un resumen de acceso abierto distribuido bajo los términos de la Creative Commons Attribution License